

Espécies do gênero *Telenomus* como parasitoides de ovos de insetos-praga do arroz no estado do Maranhão, Brasil

Joseane Rodrigues de Souza¹; Ana Paula da Silva Gonçalves Wengrat⁷; Antônio Jacinto de Melo Neto²; Matheus Henrique Felipe Lima⁵; Francisco Antônio de Sousa Pereira²; Nadja Nara Pereira da Silva⁴; José Alexandre Freitas Barrigossi³; Carlos Martins Santiago⁶

¹Docente. Laboratório de Entomologia e Acarologia, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão, 65690-000, São Luís-MA, Brasil. Universidade Estadual do Maranhão; ²Bolsista. Laboratório de Entomologia e Acarologia, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão, 65690-000, São Luís-MA, Brasil. Universidade Estadual do Maranhão; ³Pesquisador. 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. Embrapa Arroz e Feijão; ⁴Doutorando. 4Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas, 18618-689, Botucatu-SP, Brasil. Universidade Estadual Paulista; ⁵Mestrando. Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Universidade Estadual do Maranhão, 65690-000, São Luís-MA, Brasil. Universidade Estadual do Maranhão; ⁶Analista de Transferência de Tecnologia. 65020-500, São Luís, MA, Brasil. Embrapa Cocais; ⁷Pós-Doutoranda. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 13418-900, Piracicaba, SP, Brasil. Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: *oryza sativa*; pentatomidae; inimigo natural.

Tibraca limbativentris Stal 1860, *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851) (Heteroptera: Pentatomidae) e *Rupela albinella* Cramer 1781 (Lepidoptera: Crambidae) tem causado danos econômicos significativos no arroz. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é relatar que espécies do gênero *Telenomus* atuam como parasitoides de ovos desses insetos-praga no arroz no estado do Maranhão, Brasil. Para tanto, foram realizadas amostragens em lavouras de arroz ao longo das fileiras das plantas nos municípios de Arari e Itapecuru-Mirim, MA para coleta de posturas de ovos dos percevejos, *T. limbativentris* e *O. poecilus* e do lepidóptero, *R. albinella*. Em seguida, quando observadas na parte da planta em que estava depositada foi coletada manualmente e acondicionadas em copos plásticos de 100 mL, contendo papel filtro levemente umedecido com água destilada e transportadas para o laboratório de Entomologia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). No laboratório, foram mantidos em sala climatizada com temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, umidade relativa de $60 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas até a emergência dos parasitoides e avaliado o parasitismo (%) e o número de parasitoides emergidos. Posteriormente, após a morte, foram preservados em álcool 70% para envio para especialistas para a identificação das espécies. O parasitismo natural foi de 19,8% e 11,4% realizado pela espécie, *Telenomus podisi* Ashmead (1893) (Hymenoptera: Scelionidae) em um total de 33 e 19 parasitoides dos 391 e 19 ovos emergidos de *T. limbativentris* e *O. poecilus*, respectivamente, em Arari e Itapecuru-Mirim, MA. Ainda em Arari, MA, o parasitismo foi de 68,64% de um total de 8.590 espécimes do gênero *Telenomus* sp. oriundos das posturas de ovos de *R. albinella*. Portanto, espécies do gênero *Telenomus* apresentam ocorrência natural em lavouras de arroz e podem abrir perspectivas de integrar futuros programas de controle biológico de *T. limbativentris*, *O. poecilus* e *R. albinella* no arroz no Maranhão, Brasil.

Apoio: Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).